

PREVALÊNCIA E FREQUÊNCIA DO USO DE DROGAS POR UNIVERSITÁRIOS DE CURSOS DA SAÚDE DE UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA DO SUL DO PAÍS



Rocha, M.J.C.¹; Uchida, T.H.²; Shibayama, P.²; Okawa, R.T.¹; Cadan, G.D.P.³; Fujimaki, M.²

¹ DEPARTAMENTO DE MEDICINA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM) Maringá - Paraná

² DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA, UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ (UEM) Maringá - Paraná

³ WASHBURN UNIVERSITY, KANSAS, EUA

INTRODUÇÃO

O controle de substâncias tóxicas é um dos pilares da Medicina do Estilo de Vida (). O uso de drogas pode ter seu início na adolescência e juventude, ou até antes, e se tornar um vício, com risco de se estender por toda a vida.

OBJETIVO

Identificar a prevalência e frequência do uso de drogas por acadêmicos do 1o. ano de cursos da área da saúde de uma Universidade pública do Sul do país.

METODOLOGIA

Os acadêmicos do primeiro ano dos cursos da saúde (Enfermagem, Medicina, Odontologia, Biomedicina, Psicologia, Educação Física e Farmácia) de uma Universidade pública do sul do país foram convidados a responder um formulário on-line. O formulário questionava sobre o tipo de droga, o momento de início e a frequência do uso. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos, sob o C.A.A.E. 75873123.80000.0104 e parecer no. 6.625.840.

RESULTADOS

O estudo obteve 92 respostas. Apenas 4 estudantes alegaram nunca ter utilizado nenhuma substância tóxica. Entre as drogas mais utilizadas, estão: Álcool (96,7%), Pod/Vape/Cigarro eletrônico (60,9%), Narguile (54,3%) e Cigarro (44,6%).

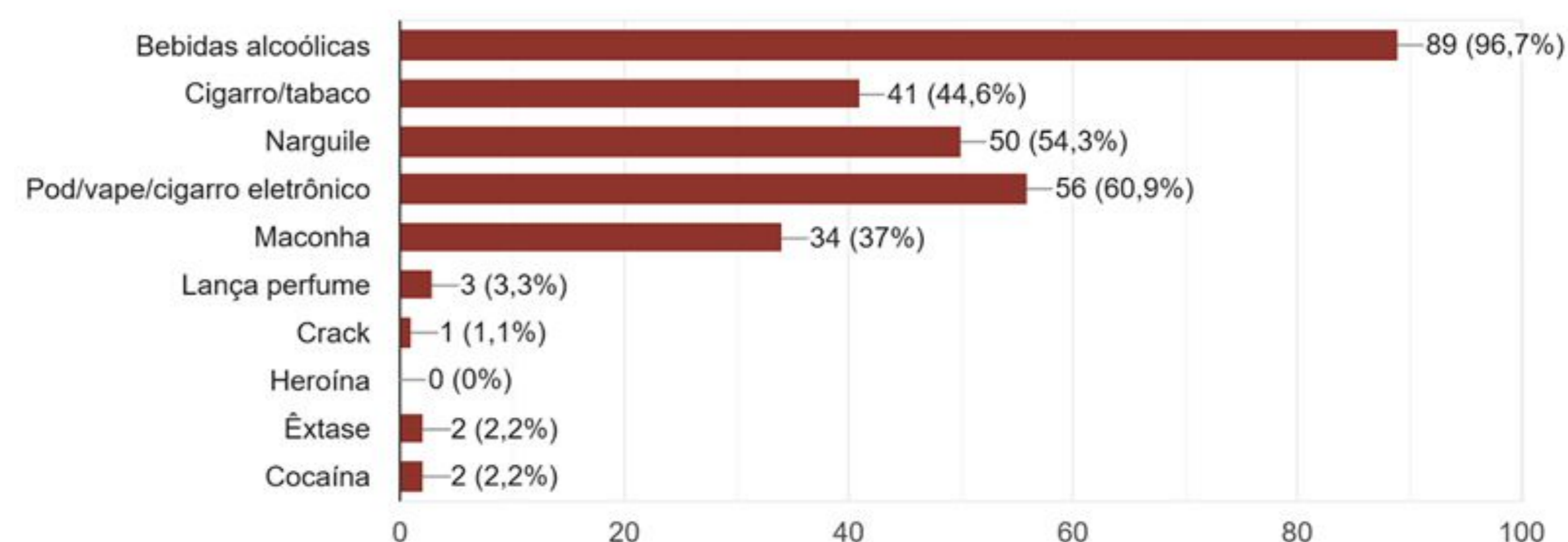


Figura 1 – Tipos de drogas utilizadas pelos estudantes

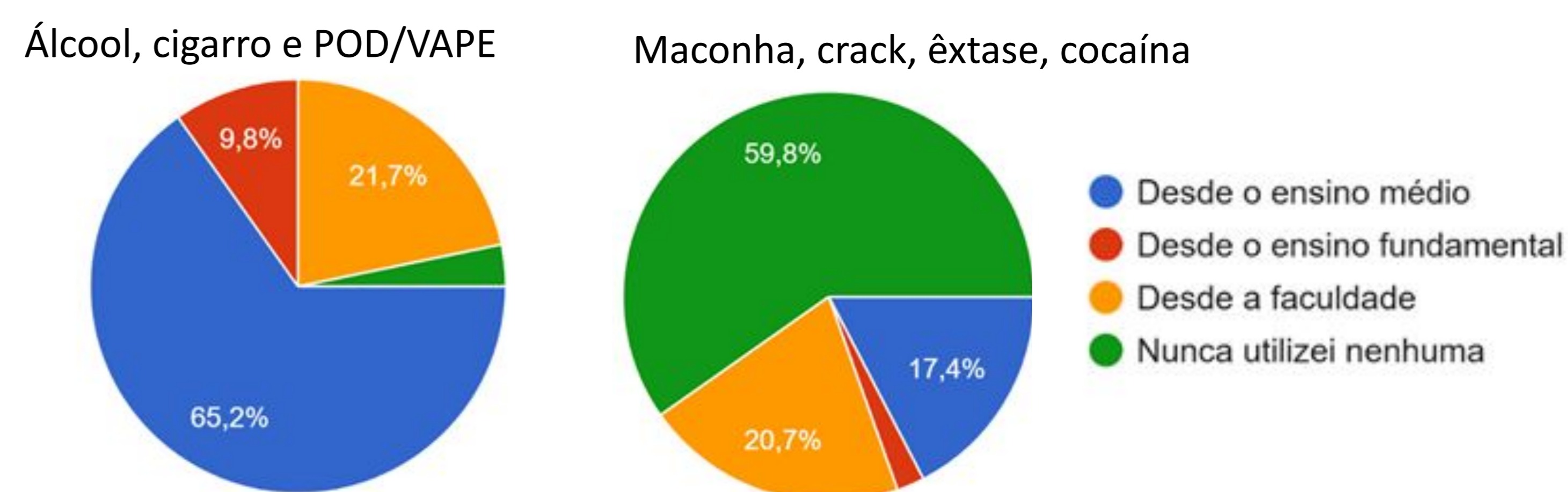


Figura 2 – Momento de início de uso de drogas

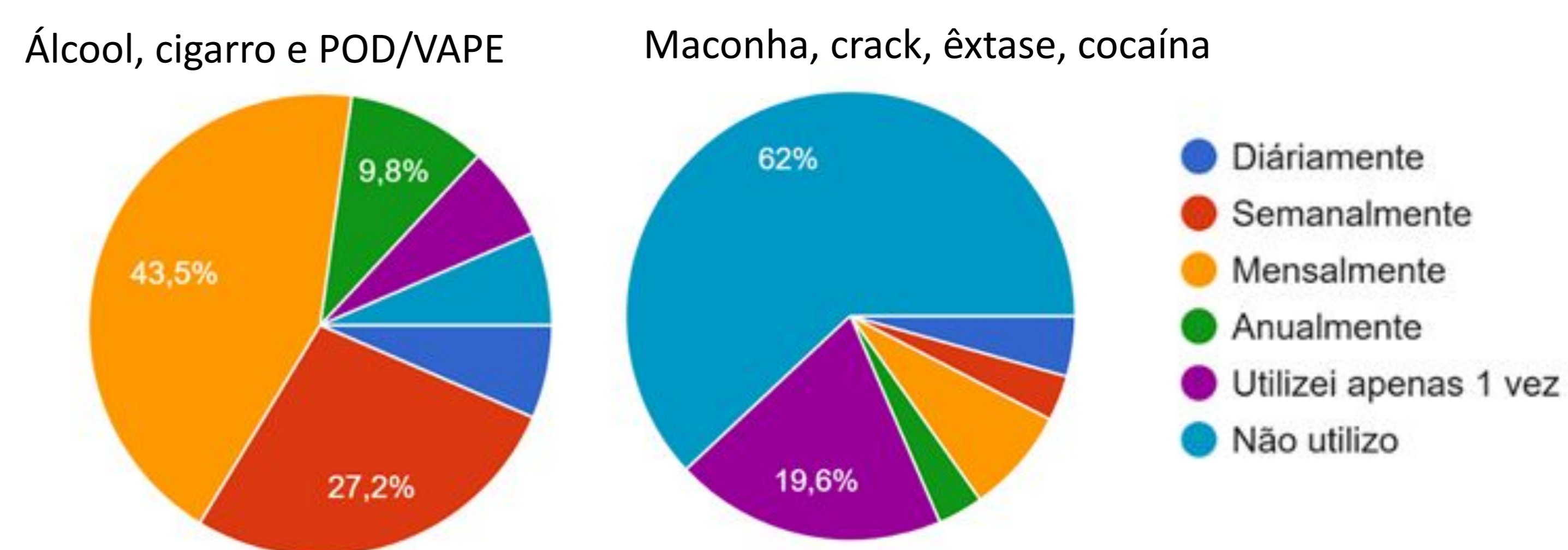


Figura 3 – Frequência de uso de drogas

CONCLUSÃO

Conclui-se que a prevalência e a frequência do uso de drogas entre estudantes universitários da saúde são altas, o que demonstra um grave problema de estilo de vida entre os acadêmicos, capaz de prejudicar a formação universitária, a sua própria saúde e da população atendida. Assim, faz-se necessário, o desenvolvimento de estratégias para educação, prevenção e auxílio aos acadêmicos em relação ao uso de substâncias tóxicas, tão prejudiciais para uma vida saudável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

